



• DRAGAGEM É ASSUNTO DE BOLETIM DA CODESP

Em novembro, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) realizou a distribuição de 3 mil exemplares da última edição do boletim informativo da dragagem de manutenção em Santos.

O informativo foi entregue aos públicos de interesse da Codesp, entre eles: população que reside no bairro Ponta da Praia, devido à proximidade da entrada do canal do porto, local onde ocorre a dragagem; funcionários que atuam nos terminais portuários; lideranças formais e informais (associações e sindicatos relacionados à atividade portuária); além do poder público (órgãos cuja área de atuação vincula-se de alguma forma ao empreendimento).

Nesta edição, foi destacado um estudo ambiental, realizado pela Codesp, que revela a qualidade do sedimento da dragagem na região dos berços de atracação, acessos e canal de navegação. Os resultados compõem o mais amplo estudo de caracterização de sedimentos (em áreas portuárias) já realizado no país.

O boletim também traz informações sobre os monitoramentos da qualidade do pescado, da presença de tartarugas no canal, do programa de Educação Ambiental do Porto de Santos e um texto que explica o que é licenciamento ambiental.

Ao promover a disseminação de informações de interesse público sobre a atividade de dragagem do Porto de Santos, a Codesp reafirma seu compromisso com a relação porto-cidade e, principalmente, com a preservação do meio ambiente.



• PORTO DE SANTOS OPERA DE ACORDO COM NOVA NORMA ABNT



Recentemente, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) atualizou as regras da norma 13246, que regula o tráfego de embarcações nos acessos náuticos. A atualização permitirá que navios maiores acessem os portos brasileiros, ampliando a capacidade operacional dos complexos portuários e tornando a navegação mais segura.

Segundo o professor Edson Mesquita dos Santos, doutor em Engenharia Oceânica e especialista em Engenharia Naval, o Porto de Santos encontra-se “numa condição de vanguarda” e “já é um exemplo de aplicação destas novas diretrizes”.

O sistema de calado dinâmico, já existente nos portos mais modernos do mundo, permite a verificação automática, e em tempo real, dos critérios adotados na ABNT 13246 para o cálculo do calado máximo, ou seja, do afundamento que o navio pode ter para um deslocamento seguro. Nesse novo sistema, que considera o calado máximo também em função da maré, ventos e correntes, a dragagem deixa de ser o único parâmetro para definição do tipo de navio que pode trafegar no canal, acessos e berços de atracação.

• CODESP PROMOVE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS



No dia 1 de dezembro, o Programa de Educação Ambiental das obras de Melhoria da Infraestrutura Viária da Margem Direita do Porto de Santos, no trecho entre o Canal 4 e a Ponta da Praia, visitou a escola pública municipal UME Auxiliadora da Instrução, localizada no bairro Estuário, região da obra na Avenida Perimetral.

Os técnicos da Superintendência de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho (SUMAS) da Codesp realizaram palestras e oficinas para

cerca de 60 alunos do 5º ano do ensino fundamental.

Os temas abordados nas palestras foram sobre a importância dos manguezais, os impactos da poluição ambiental, práticas de consumo consciente, destinação correta de resíduos e controle da dengue (em parceria com a Prefeitura de Santos).

Nas oficinas, os alunos tiveram a oportunidade de manusear os painéis interativos que ensinam sobre a segregação e destinação correta de resíduos sólidos e os impactos causados pela segregação/destinação incorreta dos resíduos. Além de participarem de uma dinâmica sobre o tema que visa fixar o conhecimento adquirido.

O objetivo do Programa de Educação Ambiental é aproximar ainda mais o Porto de Santos dos moradores da cidade, por meio de atividades voltadas para o público infantil em ambiente escolar, proporcionando contato e conhecimento sobre o Porto e o meio ambiente. O projeto poderá ser estendido a outras escolas da rede pública.